



SEGUROS EM PORTUGAL

PANORAMA 2023

Edição outubro 2024

SEGUROS EM PORTUGAL | NUM RELANCE - 2023

01. ESTRUTURA DO SETOR

Valores em mil milhões de euros | 2023



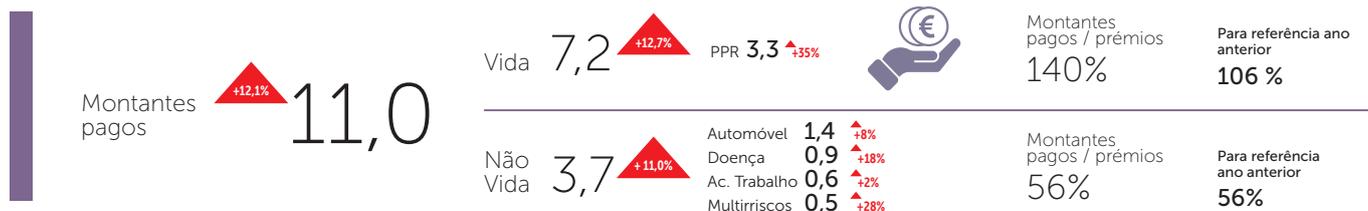
02. PRÉMIOS

Valores em mil milhões de euros | 2023



03. MONTANTES PAGOS

Valores em mil milhões de euros | 2023



04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores em mil milhões de euros | 2023



05. SEGUROS E SOCIEDADE

Valores em mil milhões de euros | 2023



06. SEGUROS E ECONOMIA

Valores em mil milhões de euros | 2023



ÍNDICE



01

ESTRUTURA DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO MERCADO
EMPREGADOS E MEDIADORES



04

RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS
POSIÇÃO FINANCEIRA



02

PRÉMIOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA
VIDA
NÃO VIDA
DISTRIBUIÇÃO
NA UNIÃO EUROPEIA



05

SEGUROS E A SOCIEDADE

POUPANÇA
PROTEÇÃO



03

MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA
VIDA
NÃO VIDA



06

SEGUROS E ECONOMIA

PENETRAÇÃO DO SEGURO
INVESTIMENTOS
FISCALIDADE E PARAFISCALIDADE



01. ESTRUTURA DO SETOR



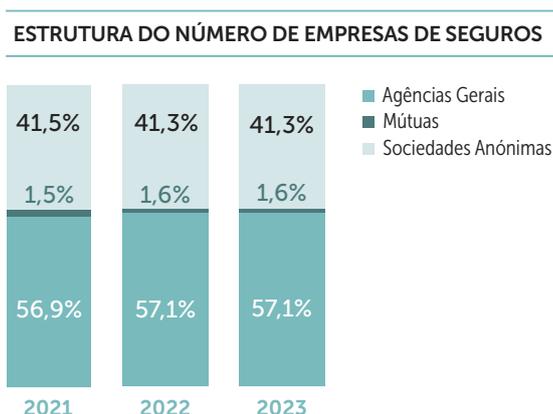
ESTRUTURA DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO MERCADO

Em Portugal, há 63 empresas de seguros com estabelecimento, a maior parte sociedades anónimas de direito nacional, mas também diversas agências gerais de empresas de seguros de outros países de União Europeia, além de uma mútua. E esta composição manteve-se estável entre 2022 e 2023.

NÚMERO DE EMPRESAS DE SEGUROS			
	2021	2022	2023
Total com Estabelecimento	65	63	63
Sociedades Anónimas	37	36	36
Mútuas	1	1	1
Agências Gerais	27	26	26
Comunitárias (UE)	27	26	26
Não Comunitárias	0	0	0
Comunitárias em LPS ^(a)	528	540	543

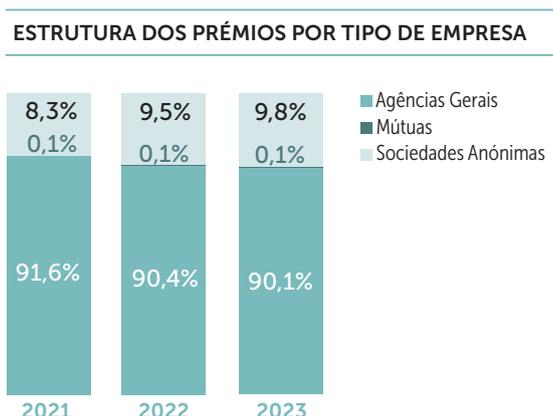
(a) Sedeadas noutros Estados-membros que notificaram para o exercício em Livre Prestação de Serviços em Portugal.



Mas se em número de operadores as agências gerais ainda se aproximam das sociedades anónimas, em quota de mercado de prémios as segundas preponderam claramente.

PRÉMIOS POR TIPO DE EMPRESA			
	2021	2022	2023
Total com Estabelecimento	13 348	12 056	11 823
Sociedades Anónimas	12 230	10 902	10 653
Mútuas	11	12	12
Agências Gerais	1 107	1 142	1 158

U: Valores em milhões de euros



De facto, mais de 90% do volume de prémios de seguros estão associados às sociedades anónimas, cabendo às agências a parcela remanescente, exceto a fatia marginal da mútua.



ESTRUTURA DO SETOR

EMPREGADOS E MEDIADORES

Embora seja bem mais amplo o volume de emprego gerado pela atividade seguradora, nomeadamente através de outros operadores que nela trabalham exclusiva ou privilegiadamente, o número de empregados das empresas de seguros estabelecidas em Portugal ascende a mais de 10,8 mil em 2023.

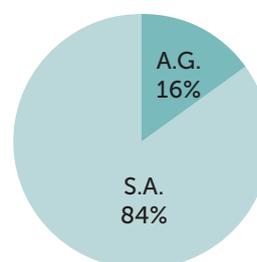
Depois de uma tendência de contenção do quadro de colaboradores, sobretudo associado a processos de reestruturação e recomposição empresarial, este número de empregados do setor tem vindo agora subir progressivamente, acompanhando os crescentes desafios a que está exposto, sejam regulatórios, de mercado ou tecnológicos.

NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

	2021	2022	2023
Total das Empresas de Seguros	10 349	10 585	10 836
Sociedades Anónimas e Mútuas	8 845	8 957	9 066
Agências Gerais da UE	1 504	1 628	1 770

Fonte: ASF

ESTRUTURA DOS EMPREGADOS POR TIPO DE EMPRESA (2023)



Como seria de esperar, o conjunto das sociedades anónimas emprega a maioria dos colaboradores do setor, mas o crescimento do quadro tem sido comum a estas e às agências gerais de empresas de seguros da União Europeia.

O número de mediadores de seguros decresceu significativamente após a entrada em vigor do novo regime jurídico da distribuição de seguros, numa tendência que ainda se arrastou, embora mais moderadamente, por 2023.

Esta evolução é determinada pela categoria dos agentes de seguros que, em número, são a esmagadora maioria dos cerca de 10,5 mil mediadores estabelecidos em Portugal.

	Nº MEDIADORES DE SEGUROS			VOLUME DE COMISSÕES		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Total de Mediadores	11 932	10 687	10 489	1 050	1 149	1 102
Mediadores Seguros a Título Acessório	4	4	5	2	1	3
Agentes de Seguros	11 846	10 600	10 399	873	948	882
Corretores de Seguros	67	67	69	175	199	217
Mediadores de Resseguro	15	16	16	0	0	0

U: Valores em milhares de euros | Fonte: ASF

Em 2023, a remuneração deste universo global de mediadores, sob a forma de comissões, ascendeu a 1,1 mil milhões de euros.



02. PRÉMIOS



PRÉMIOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA

Com um perfil evolutivo relativamente semelhante ao do ano anterior, incluindo o dos segmentos Vida e Não Vida, a produção de seguro direto em Portugal caiu 1,9% em 2023, para um valor da ordem dos 11,8 mil milhões de euros.

Tal como em 2022, esta nova redução do volume de produção decorreu de uma expressiva contenção dos prémios e contribuições para produtos do ramo Vida (-14,3%), cujo efeito se sobrepôs ao também expressivo aumento dos prémios para seguros dos ramos Não Vida (10,4%).

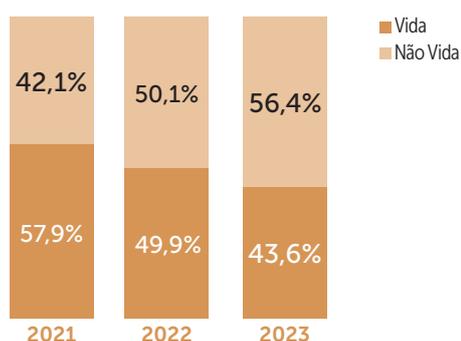
	PRÉMIOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2021	2022	2023
Total	13 348	12 056	11 823	-9,7%	-1,9%	100,0%	100,0%	100,0%
Vida*	7 727	6 021	5 159	-22,1%	-14,3%	57,9%	49,9%	43,6%
Não Vida	5 621	6 035	6 664	7,4%	10,4%	42,1%	50,1%	56,4%

U: Valores em milhões de euros | * Incluindo entregas para contratos de investimento

E com este impulso, o segmento Não Vida alcançou a sua maior quota desde o início do século (56,4%) e o segmento Vida, naturalmente, a menor (43,6%).

Com esta evolução decrescente, caíram também em 2023 alguns indicadores de penetração do seguro na sociedade e na economia, incluindo o volume prémios *per capita* (para 1.147€) e o rácio entre os prémios e o PIB (para 4,7%).

ESTRUTURA DE PRÉMIOS POR SEGMENTO



INDICADORES

	2021	2022	2023
	Prémios Per Capita	1 297	1 152
Vida	751	575	501
Não Vida	546	577	647
Prémios / PIB	6,2%	5,0%	4,7%
Vida	3,6%	2,5%	2,1%
Não Vida	2,6%	2,5%	2,7%

U: Valores em euros

Ainda que mais moderada do que no ano anterior, uma nova contenção da produção global do ramo Vida em 2023 (-14,3%) remeteu o seu volume para o patamar mais baixo dos últimos 20 anos, com exceção de 2020.

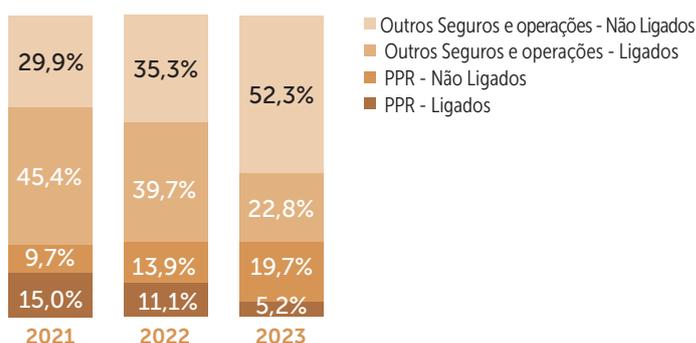
	PRÉMIOS VIDA			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2021	2022	2023
Total*	7 727	6 021	5 159	-22,1%	-14,3%	100,0%	100,0%	100,0%
PPR	1 908	1 505	1 286	-21,1%	-14,5%	24,7%	25,0%	24,9%
Ligados a fundos de investimento	1 157	669	270	-42,1%	-59,6%	15,0%	11,1%	5,2%
Não ligados a fundos de investimento	751	835	1 016	11,2%	21,6%	9,7%	13,9%	19,7%
Outros seguros e operações	5 819	4 516	3 873	-22,4%	-14,2%	75,3%	75,0%	75,1%
Ligados a fundos de investimento	3 507	2 389	1 175	-31,9%	-50,8%	45,4%	39,7%	22,8%
Não ligados a fundos de investimento	2 312	2 127	2 698	-8,0%	26,8%	29,9%	35,3%	52,3%

U: Valores em milhões de euros | * Incluindo entregas para contratos de investimento

Na evolução do segmento Vida em 2023, sobressaem as seguintes tendências:

- um novo decréscimo das contribuições para PPR (-14,5%), e para um volume também historicamente baixo (inferior a 1,3 mil milhões de euros);
- uma quebra muito substancial das contribuições para outros produtos ligados a fundos de investimento (-50,8%), que dois anos antes representavam quase metade da produção do ramo;
- um aumento significativo dos prémios e contribuições para outros produtos não ligados a fundos de investimento (26,8%), que refletirá uma maior procura por soluções de rendimento garantido, enquanto os prémios de seguros de risco (também incluídos nesta linha) terão ficado relativamente estagnados.

ESTRUTURA DE PRÉMIOS POR SEGMENTO VIDA



O segmento Não Vida teve um crescimento global dos prémios a uma taxa de dois dígitos (10,4%), o que sucede pela primeira vez desde a viragem do século, e que é indissociável do contexto inflacionista excecional deste e do ano anterior, assim como de outros fatores que pressionaram também a exposição e a sinistralidade.

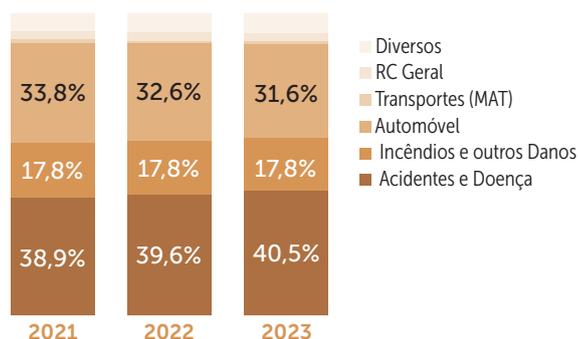
	PRÉMIOS NÃO VIDA			VARIÇÃO %		ESTRUTURA		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2021	2022	2023
Total	5 621	6 035	6 664	7,4%	10,4%	100,0%	100,0%	100,0%
Acidentes e Doença	2 185	2 387	2 699	9,3%	13,1%	38,9%	39,6%	40,5%
Acidentes de Trabalho	965	1 027	1 141	6,4%	11,1%	17,2%	17,0%	17,1%
Doença	1 034	1 156	1 350	11,8%	16,8%	18,4%	19,2%	20,3%
Incêndio e outros Danos	1 000	1 072	1 185	7,3%	10,5%	17,8%	17,8%	17,8%
Riscos Múltiplos	892	963	1 069	8,0%	11,1%	15,9%	16,0%	16,0%
Automóvel	1 898	1 966	2 103	3,6%	7,0%	33,8%	32,6%	31,6%
RC Veículos	1 129	1 158	1 189	2,6%	2,7%	20,1%	19,2%	17,8%
Veículos Terrestres	689	724	805	5,1%	11,2%	12,3%	12,0%	12,1%
Transportes (MAT)	58	63	59	9,6%	-6,6%	1,0%	1,1%	0,9%
RC Geral	163	182	197	11,3%	8,1%	2,9%	3,0%	3,0%
Diversos	317	364	420	14,8%	15,4%	5,6%	6,0%	6,3%

U: Valores em milhões de euros

Na evolução do segmento Não Vida sobressaem as seguintes tendências:

- uma nova e significativa expansão do ramo Doença (16,8%), impulsionada também pelo alargamento da população segura;
- uma recuperação do crescimento do ramo Acidentes de Trabalho (11,1%), naturalmente influenciada pelo aumento da massa salarial da população segura;
- uma evolução igualmente elevada do ramo Incêndio e Outros Danos (10,5%), muito determinada pela componente dos seguros de multirriscos, em particular de habitação;
- um crescimento um pouco inferior do ramo Automóvel (7,0%), que na cobertura de responsabilidade civil ficou abaixo da taxa de inflação;
- um crescimento também expressivo do ramo Diversos (15,4%), com contributos fortes dos seguros de perdas pecuniárias diversas, proteção jurídica e assistência.

ESTRUTURA DE PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



A estrutura dos canais de distribuição, em termos de volume de prémios, difere consideravelmente entre os segmentos Vida e Não Vida, ainda que a categoria de agentes se destaque em qualquer um deles.

	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Total	100,0%								
Mediadores	97,4%	97,0%	96,1%	90,4%	90,5%	90,6%	94,4%	93,7%	93,0%
Agentes e Med. a título acessório	95,6%	94,5%	92,5%	69,1%	67,8%	65,0%	84,3%	81,1%	76,8%
Corretores de seguros	1,8%	2,5%	3,7%	21,3%	22,6%	25,5%	10,1%	12,6%	16,1%
Mediadores de resseguro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<i>Dos quais: Bancos</i>	<i>79,3%</i>	<i>77,3%</i>	<i>72,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>16,2%</i>	<i>15,8%</i>	<i>52,3%</i>	<i>46,6%</i>	<i>40,4%</i>
<i>Dos quais: CTT</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,0%</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,0%</i>	<i>0,2%</i>
Venda Direta	2,5%	2,9%	3,7%	7,9%	7,5%	7,6%	4,8%	5,2%	5,9%
Balcões das seguradoras	2,5%	2,8%	3,5%	5,8%	5,3%	5,0%	3,9%	4,1%	4,3%
Internet	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,6%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%
Telefone	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	1,6%	1,8%	0,6%	0,8%	1,1%
Outros	0,1%	0,1%	0,2%	1,7%	2,0%	1,9%	0,8%	1,0%	1,1%

Em Vida, o canal bancário, sob a categoria de agentes, assume expressão destacada na distribuição, apesar da sua quota ter decrescido em 2023 (para 72,8%), enquanto os canais de venda direta têm ainda uma dimensão pequena (3,7%).

Em Não Vida, é bem mais moderada a quota dos bancos na distribuição (15,8%), cabendo aos agentes não bancários e aos corretores de seguros a grande fatia dos prémios distribuídos e tendo já a venda direta uma dimensão mais relevante (7,6%).



O mercado segurador da União Europeia teve um crescimento moderado do volume de prémios em 2023, condicionado pela evolução negativa do segmento Vida.

	PRÉMIOS									ESTRUTURA		
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL			VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2023		
Total UE	605,5	567,9	560,6	493,7	505,3	547,3	1 099,3	1 073,2	1 107,9	100,0%	100,0%	100,0%
França	153,7	148,4	157,3	93,6	97,4	104,2	247,3	245,7	261,5	28,1%	19,0%	23,6%
Alemanha	97,8	91,0	86,3	130,2	133,9	140,7	227,9	225,0	227,0	15,4%	25,7%	20,5%
Itália	122,7	104,9	102,2	39,5	41,9	45,2	162,2	146,7	147,5	18,2%	8,3%	13,3%
Países Baixos	11,9	11,1	12,0	66,2	68,6	74,2	78,1	79,6	86,1	2,1%	13,6%	7,8%
Espanha	26,2	27,2	36,9	35,7	37,6	40,2	61,9	64,9	77,2	6,6%	7,4%	7,0%
Portugal	7,7	6,0	5,2	5,6	6,0	6,7	13,4	12,1	11,8	0,9%	1,2%	1,1%

U: Valores em mil milhões de euros | Fonte: Sigma - Swiss Re

França (23,6%), Alemanha (20,5%) e Itália (13,3%) são os países com maior quota de prémios na União Europeia, destacando-se os franceses no segmento Vida (28,1%) e os alemães no segmento Não Vida (25,7%). Portugal representa pouco mais de 1% do volume de prémios da União Europeia.

	PRÉMIOS PER CAPITA								
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Total UE	1 217	1 205	1 194	1 036	1 052	1 133	2 254	2 256	2 327
França	2 240	2 125	2 248	1 254	1 271	1 327	3 494	3 396	3 576
Alemanha	1 115	1 122	1 023	1 681	1 613	1 668	2 796	2 735	2 691
Itália	2 082	1 866	1 737	663	712	768	2 746	2 578	2 504
Países Baixos	679	624	670	4 474	3 867	4 154	4 474	4 491	4 824
Espanha	499	571	772	810	790	841	1 309	1 360	1 613
Portugal	751	575	501	546	577	647	1 297	1 152	1 147

U: Valores em euros | Fonte: Sigma - Swiss Re

O volume anual de prémios *per capita* na União Europeia equivalia, em 2023, a cerca de 2,3 mil euros. Em Portugal é menos de metade deste volume.

PRÉMIOS PER CAPITA NA UNIÃO EUROPEIA VS EM PORTUGAL | 2023





03. MONTANTES PAGOS



MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA

Um traço incontornável do desempenho da atividade seguradora em 2023 foi o clima de forte pressão sobre os custos dos sinistros e a retenção de poupanças, refletido num substancial aumento dos montantes pagos pelas seguradoras (12,1%), seja ao abrigo de contratos dos ramos Não Vida (11,0%), seja de contratos do ramo Vida (12,7%).

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONTANTES PAGOS/PRÉMIOS		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2023	2021	2022	2021	2022	2023
Total	11 369	9 767	10 950	-14,1%	12,1%	100,0%	100,0%	100,0%	62,0%	53,1%	61,0%
Vida	8 273	6 399	7 213	-22,7%	12,7%	72,8%	65,5%	65,9%	107,1%	106,3%	139,8%
Não Vida	3 097	3 369	3 738	8,8%	11,0%	27,2%	34,5%	34,1%	55,1%	55,8%	56,1%

U: Valores em milhões de euros | Fonte: ASF

E se no segmento Não Vida a evolução do volume de prémios ainda se aproximou da dos montantes pagos, equilibrando o rácio destes em relação aos primeiros, já no segmento Vida os prémios e contribuições para produtos de poupança regrediram consideravelmente, gerando um agravamento substancial deste rácio.

MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS POR SEGMENTO





MONTANTES PAGOS

VIDA

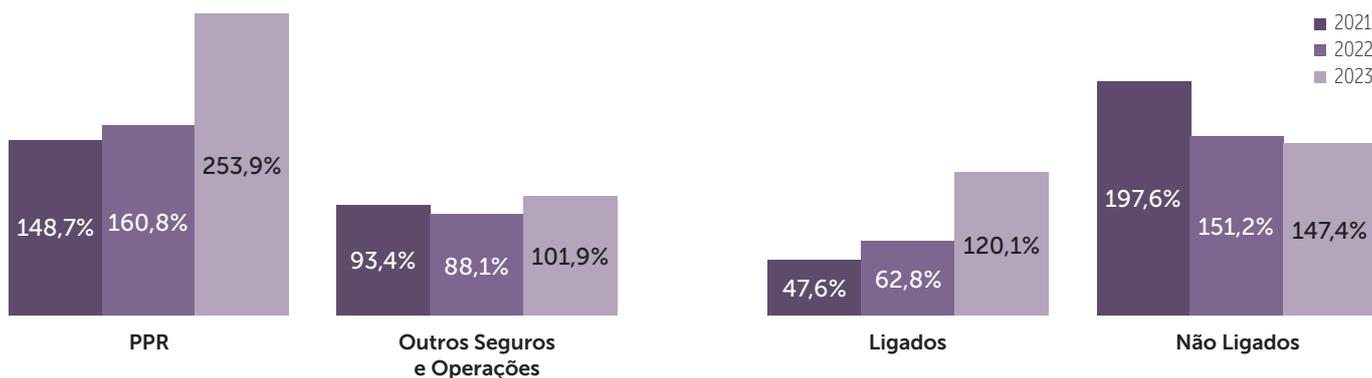
No segmento Vida, o ambiente de taxas de juro elevadas continuou a impor uma enorme pressão orçamental sobre as famílias endividadas, obrigando muitas delas a recorrer a poupanças acumuladas, nomeadamente em produtos de seguros, para fazer face aos seus compromissos com empréstimos contraídos.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2023	2021	2022	2021	2022	2023
Total Vida	8 273	6 399	7 213	-22,7%	12,7%	100,0%	100,0%	100,0%	107,1%	106,3%	139,8%
PPR	2 837	2 419	3 266	-14,7%	35,0%	34,3%	37,8%	45,3%	148,7%	160,8%	253,9%
Ligados	214	434	300	102,9%	-30,9%	2,6%	6,8%	4,2%	18,5%	64,9%	111,1%
Não Ligados	2 623	1 985	2 966	-24,3%	49,4%	31,7%	31,0%	41,1%	349,2%	237,6%	291,9%
Outros seguros e oper.	5 436	3 979	3 946	-26,8%	-0,8%	65,7%	62,2%	54,7%	93,4%	88,1%	101,9%
Ligados	2 004	1 485	1 436	-27,3%	0,7%	41,5%	39,0%	34,8%	57,2%	62,2%	122,2%
Não Ligados	3 431	2 494	2 511	-25,9%	-3,3%	24,2%	23,2%	19,9%	148,4%	117,2%	93,0%

U: Valores em milhões de euros | Fonte: ASF

Em cima deste contexto, o Estado, no âmbito de políticas não convencionais de apoio às famílias, veio ainda estimular o consumo dessas poupanças, criando um regime extraordinário para resgates de PPRs que os pôs facilmente a salvo das penalizações fiscais e que, de facto, terá sido utilizado em abundância por estes aforradores.

MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



Assim se explica, em grande medida, o aumento de 35,0% dos montantes pagos em PPRs, que corresponderam a mais de 2,5 vezes o volume de contribuições para estes produtos em 2023.

Mas a conjuntura geral penalizou também o volume montantes pagos para outros produtos que não os PPRs, volume que, embora até inferior ao dos anos anteriores, superou também o dos seus prémios e contribuições em 2023.



MONTANTES PAGOS

NÃO VIDA

No segmento Não Vida a inflação geral da economia, em níveis excecionalmente elevados, repercutiu-se diretamente no agravamento do custo médio dos sinistros e, logo, do volume de montantes pagos (11,0%). Mas a taxa de inflação média acumulada regrediu, apesar de tudo, para 4,3%, deixando por explicar quase 2/3 desta expansão.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2023	2021	2022	2021	2022	2023
Total Não Vida	3 097	3 369	3 738	8,8%	11,0%	100,0%	100,0%	100,0%	55,1%	55,8%	56,1%
Acidentes e Doença	1 352	1 474	1 624	9,0%	10,2%	43,7%	43,8%	43,4%	61,9%	61,8%	60,2%
Acidentes de Trabalho	578	631	641	9,1%	1,6%	18,7%	18,7%	17,2%	59,9%	61,4%	56,2%
Doença	734	794	936	8,2%	18,0%	23,7%	23,6%	25,0%	71,0%	68,6%	69,3%
Incêndio e outr. Danos	467	455	556	-2,6%	22,3%	15,1%	13,5%	14,9%	46,7%	42,4%	46,9%
Riscos Múltiplos	411	397	509	-3,4%	28,2%	13,3%	11,8%	13,6%	46,1%	41,2%	47,6%
Automóvel	1 155	1 306	1 409	13,0%	7,9%	37,3%	38,8%	37,7%	60,9%	66,4%	67,0%
RC Veículos	781	879	933	12,5%	6,1%	25,2%	26,1%	25,0%	69,2%	75,9%	78,4%
Veículos Terrestres	37	37	37	0,0%	0,0%	1,2%	1,1%	1,0%	5,3%	5,1%	4,6%
Transportes (MAT)	20	24	22	20,4%	-8,8%	0,7%	0,7%	0,6%	35,0%	38,5%	37,6%
RC Geral	55	55	44	0,1%	-20,7%	1,8%	1,6%	1,2%	33,6%	30,2%	22,2%
Diversos	47	54	83	14,7%	51,8%	1,5%	1,6%	2,2%	14,9%	14,9%	19,6%

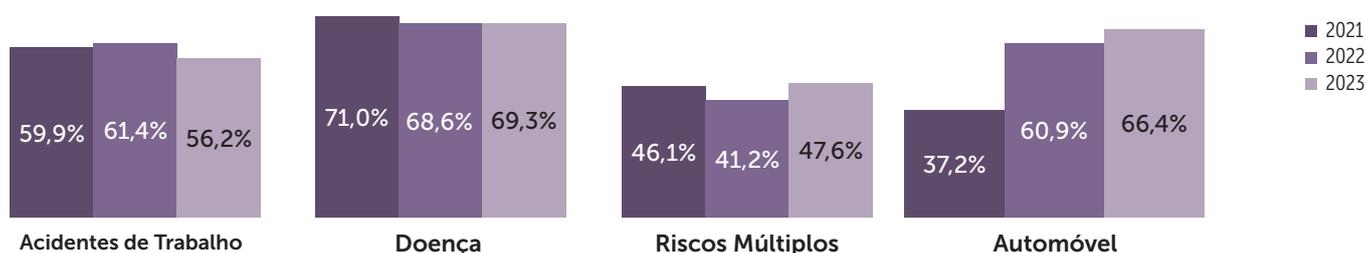
U: Valores em milhões de euros | Fonte: ASF

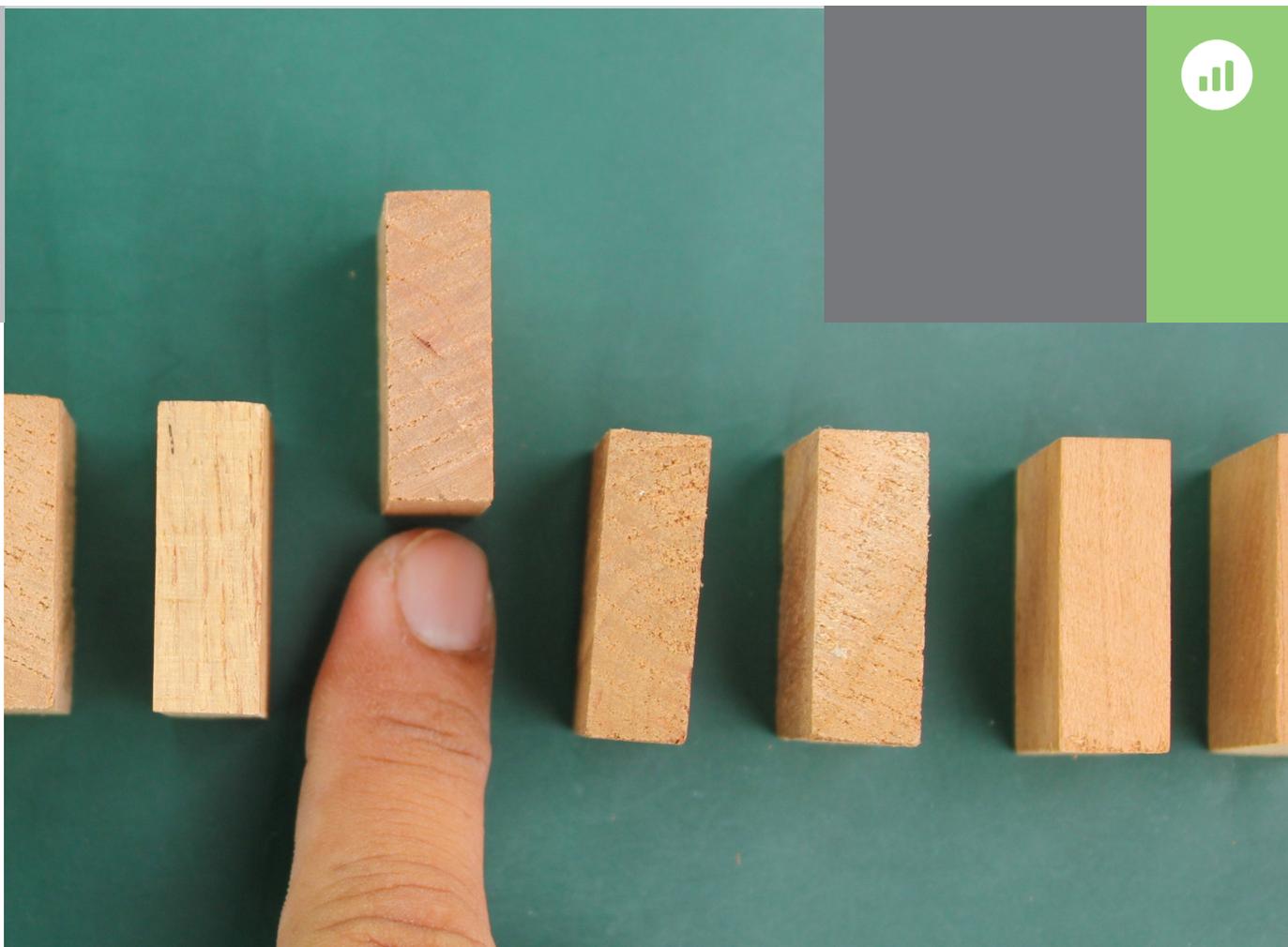
Outra parte resultará então de um aumento da frequência decorrente de uma maior exposição ao risco, por exemplo com a acrescida circulação automóvel, ou de um maior recurso às coberturas de seguro, por exemplo com a acrescida utilização dos serviços de saúde privados.

E outra parte ainda resultará de fatores mais aleatórios de sinistralidade, em especial fenómenos extremos da natureza, como as inundações e tempestades que ocorreram no final de 2022 (com indemnizações pagas já no início de 2023) e no outono de 2023.

Desta forma, os maiores ramos, com exceção do de Acidentes de Trabalho, tiveram todos um agravamento do rácio entre montantes pagos e prémios em 2023.

MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO NÃO VIDA





04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

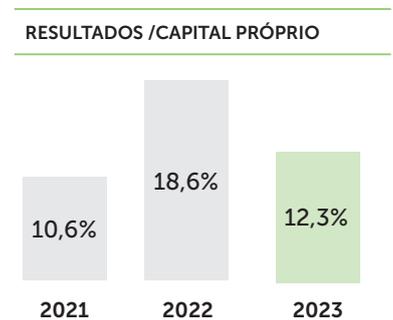


RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS

As primeiras contas anuais do segurador em IFRS 17 (e IFRS 9), referentes a 2023, revelaram um resultado líquido global de cerca de 688 milhões de euros. Apesar de não serem conceptualmente comparáveis com os de períodos passados, sobretudo por força da profunda alteração introduzida no plano de contas para as empresas de seguros, os resultados do ano nos segmentos Vida e Não Vida estão relativamente alinhados com os dos dois anos anteriores, ainda que um pouco inferiores.

	RESULTADOS			VARIÇÃO %	
	2021	2022	2023	22/21	23/22
Resultado líquido do exercício	718	903	688	25,7%	
Conta técnica Vida	453	453	403	-0,2%	
Conta técnica Não Vida	477	421	398	-11,7%	
Conta não técnica	-212	29	-112	-113,7%	



U: Valores em milhões de euros

Na demonstração de resultados, mantém-se um contributo muito equivalente do ramo Vida e do conjunto dos ramos Não Vida para o resultado global do exercício do ano 2023 (403 e 398 milhões de euros, respetivamente) e um contributo negativo da conta não técnica incluindo impostos (-112 milhões de euros).

No ramo Vida, mais de 72% do resultado veio dos grupos de “outros seguros de vida – sem opções e garantias” (150 milhões de euros) e de “outros seguros de vida – com opções e garantias” (125 milhões de euros), embora o saldo seja também positivo em todos os restantes grupos de produtos.

No segmento Não Vida, o maior contributo veio do ramo Acidentes e Doença, com destaque para o sub-ramo Acidentes de Trabalho (154 milhões de euros), embora todos os outros grandes ramos tenham apresentado igualmente um resultado técnico positivo.

Numa análise mais detalhada, o resultado de 2023 foi também obtido com um contributo maior da componente financeira, em relação à componente técnica.

	COMPONENTE TÉCNICA			COMPONENTE FINANCEIRA		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Resultado líquido do exercício	239	548	188	479	355	500
Conta técnica Vida	-47	232	-46	501	221	449
Conta técnica Não Vida	287	316	234	190	106	164
Conta não técnica	-	-	-	-212	29	-112

U: Valores em milhões de euros



RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 2023, já no contexto do novo plano contas, o setor segurador apresentou um ativo total na ordem dos 52,6 mil milhões de euros e capitais próprios de 5,6 mil milhões de euros. Não sendo conceptualmente rigorosa a comparação com os anos anteriores, não deixa de ser relevante registar que o setor detém agora um ativo e um passivo mais baixos do que no final de 2022, mas um capital próprio superior.

	POSIÇÃO FINANCEIRA			VARIÇÃO %	
	2021	2022	2023	22/21	23/22
Ativo	57 367	58 473	52 581	1,9%	
Passivo	50 616	53 624	46 977	5,9%	
Capitais próprios	6 751	4 849	5 604	-28,2%	

U: Valores em milhões de euros

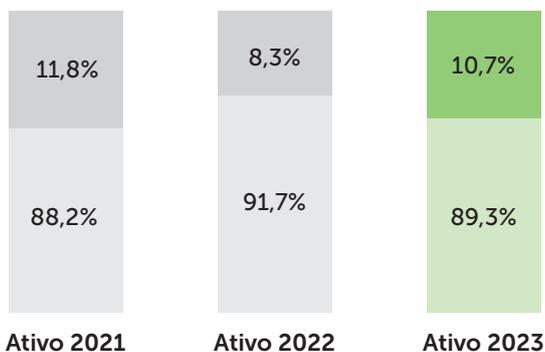
O ativo (onde as alterações conceptuais têm menor expressão) continua dominado pelo volume de investimentos, que representa mais de 91% do seu total. por ajustamento no justo valor.

O passivo (agora com uma decomposição bastante diferente) continua também dominado pelas responsabilidades com contratos de seguros e de investimento, que superam 92% do seu total. E o capital próprio integra agora uma relevante reserva específica para a componente financeira dos contratos de seguro (1,3 mil milhões de euros), cuja dimensão é apenas superada pela rubrica de outras reservas (que não as de reavaliação, a de impostos, a legal e a estatutária).

Desta forma, o rácio de autonomia financeira, correspondente à relação entre os capitais próprios e o ativo, ficou substancialmente superior ao de 2022, atingindo quase 11%.

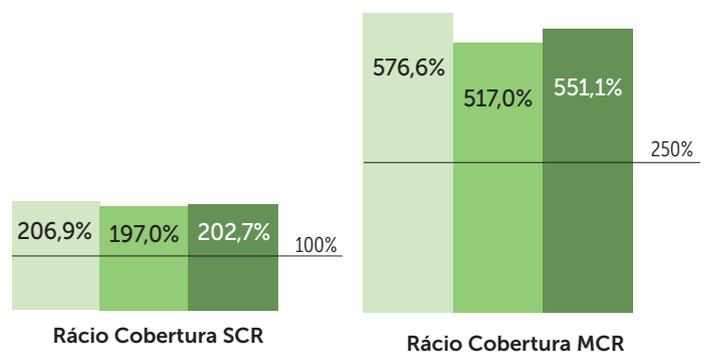
Embora tendo decrescido em 2022, os rácios de Solvência II mantiveram-se sempre confortavelmente acima dos limites exigíveis, além de que recuperaram significativamente em 2023.

RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA



■ Capitais Próprios ■ Passivo

RÁCIOS DE SOLVÊNCIA II



■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 - Limite exigível



05. SEGUROS E SOCIEDADE



Com os desafios demográficos e económicos que se colocam ao sistema público de pensões (1º pilar), o reforço da poupança para a reforma promovida pelas empresas para os seus colaboradores (2º pilar) e pelas próprias famílias (3º pilar) afigura-se fundamental para colmatar o conseqüente *pension gap* projetado para a nossa sociedade.

O setor segurador tem um papel de relevo na gestão de poupanças de longo prazo em Portugal, sobretudo nas de 3º pilar, mas também nas de 2º pilar. Em 2023, o setor geria quase 3,0 milhões de produtos de poupança de pessoas (aqui assimilados, por simplificação, a pessoas seguras), mais de 1,7 milhões das quais através de PPR.

	Nº DE PESSOAS SEGURAS			VARIAÇÃO %		COM UTILIZAÇÃO*			% DE UTILIZADORES		
	2021	2022	2023	22/21	22/23	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Seguros e operações de Vida **	2 843	2 856	2 686	0,4%	-6,0%	736	653	573	25,9%	22,9%	21,3%
PPR	1 737	1 717	1 706	-1,1%	-0,7%	316	302	325	18,2%	17,6%	19,0%
Outros Produtos	1 107	1 138	980	2,9%	-13,9%	420	351	249	37,9%	30,8%	25,4%
Fundos de Pensões (seguradoras)	81	83	82	2,6%	-1,2%	19	19	19	23,1%	23,1%	23,4%

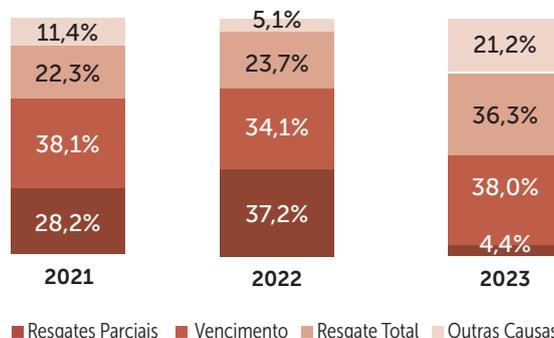
U: Milhares | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | * N° de pessoas que usaram, total ou parcialmente, as suas poupanças | ** Excluindo seguros de risco.

E praticamente uma em cada 5 destas pessoas utilizaram mesmo estas poupanças em 2023, embora não necessariamente para a reforma.

No caso dos PPR, o número e a percentagem de utilizadores foram superiores aos de 2022, na maior parte dos casos por vencimento ou resgate total do produto.

No final de 2023, o volume destas poupanças ascendia a mais de 33 mil milhões de euros (sem fundos de pensões), 13,1 mil milhões destes em PPR, mas a que corresponde um valor médio por pessoa segura de apenas 7,6 mil euros.

UTILIZAÇÃO DE PPR (2022)



	POUPANÇA ACUMULADA			VARIAÇÃO %		POUPANÇA MÉDIA*		
	2021	2022	2023	22/21	22/23	2021	2022	2023
Seguros e operações de Vida ^(a)	37 474	34 789	33 392	-7,2%	-4,0%	13,2	12,2	12,4
PPR	15 977	14 721	13 053	-7,9%	-11,3%	9,2	8,6	7,6
Outros Produtos	21 497	20 068	20 339	-6,6%	1,3%	19,4	17,6	20,7
Fundos de Pensões (seguradoras)	4 134	3 574	3 889	-13,5%	8,8%	51,3	43,2	47,6

U: Poupança Acumulada em milhões de euros; Poupança Média em milhares de euros | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | * Por pessoa segura. | ** Excluindo seguros de risco.



Embora nem sempre haja essa percepção, a proteção seguradora está massificada na sociedade portuguesa.

Por exemplo, excepto os funcionários públicos, todos os trabalhadores estão protegidos por seguros de Acidentes de Trabalho (são 4,4 milhões), que suportam despesas de recuperação dos sinistrados e pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente. São quase 3,2 mil milhões de euros as responsabilidades provisionadas para este fim.

	PROVISÕES			VARIAÇÃO %	
	2021	2022	2023(a)	22/21	23/22
Total de Acidentes de Trabalho	2 993	2 930	3 192	-2,1%	
Para sinistros gerais e assistência vitalícia	813	848	862	4,4%	
Para pensões	2 180	2 082	2 330	-4,5%	

U: Valores em milhões de euros | ^(a) Os dados de 2023 não são comparáveis com os dos anos anteriores, devido à alteração do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

Mas em diversas outras áreas se revela esta presença substancial dos seguros na sociedade, seja para proteção pessoal, seja para proteção patrimonial.

	Nº DE PES./BENS SEGUROS			VARIAÇÃO %		C/ UTILIZ./SINISTROS*			% UTILIZADORES/FREQ.		
	2021	2022	2023	22/21	22/23	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Pes. c/ seguro de Vida risco	5 073	5 176	5 107	2,0%	1,3%	999	1 019	1 110	19,7%	19,7%	21,7%
Pessoas c/ seguro Ac. Trabalho	4 154	4 286	4 383	3,2%	2,3%	224	238	240	5,4%	5,5%	5,5%
Pes. com seguro de saúde	3 118	3 468	3 679	11,2%	6,1%	1 640	1 769	1 949	52,6%	51,0%	53,0%
Veículos seguros	8 307	8 527	8 879	2,6%	4,1%	945	1 037	1 105	11,4%	12,2%	12,4%
Habitação e Condomínios **	3 028	3 216	3 349	6,2%	4,1%	190	202	243	6,3%	6,3%	7,3%

U: Milhares | * N° de sinistros abertos no ano | ** N° de apólices

Alguns exemplos:

- 5,1 milhões de pessoas com seguro de vida risco, praticamente todos como instrumentos de suporte a créditos à habitação ou ao consumo.
- 4,4 milhões de pessoas cobertas por seguros de acidentes de trabalho, acionados cerca de 240 mil vezes por ano.
- 3,7 milhões de pessoas com seguro de saúde no final de 2023, mais 200 mil do que no ano anterior, e 53% das quais fazendo dele uso durante o ano.
- 8,9 milhões de veículos com seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, gerando mais de 1,1 milhões de sinistros durante o ano.
- 3,3 milhões de habitações com seguro a proteger a sua estrutura (paredes) e quase mil sinistros por dia com intervenção das suas coberturas.



06. SEGUROS E ECONOMIA



Em 2023, o rácio entre o volume de prémios e o PIB, um dos indicadores mais comuns do nível de penetração do seguro na economia, quedou-se pelos 4,7% em Portugal, já com um contributo superior do segmento de Não Vida face ao de Vida.

	PRÉMIOS/PIB								
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Total UE	3,8%	3,4%	3,2%	3,2%	3,0%	3,0%	7,0%	6,4%	6,2%
França	9,5%	5,5%	5,5%	3,4%	3,3%	3,2%	9,5%	8,7%	8,7%
Alemanha	2,6%	2,4%	2,1%	3,9%	2,4%	3,4%	6,5%	5,9%	5,5%
Itália	9,1%	5,8%	4,9%	2,2%	2,2%	2,2%	9,1%	8,0%	7,1%
Holanda	1,4%	1,2%	1,2%	7,7%	7,3%	7,2%	9,1%	8,5%	8,3%
Espanha	2,0%	2,0%	2,5%	3,2%	2,8%	2,8%	5,1%	4,9%	5,3%
Portugal	3,6%	2,5%	2,1%	2,6%	2,5%	2,7%	6,2%	5,0%	4,7%

Fonte: Sigma - Swiss Re, exceto Portugal (APS)

O rácio de 4,7% em Portugal compara com 6,2% na União Europeia, onde tem também decrescido nos últimos anos, sobretudo no segmento Vida.

Mas o setor segurador, além das suas incomparáveis funções na gestão de riscos, destaca-se também como grande investidor institucional da nossa economia, por força da necessidade de representar em ativos as volumosas responsabilidades que provisiona.

	ATIVOS SOB GESTÃO			VARIÇÃO %		ESTRUTURA			ATIVOS / PIB		
	2021	2022	2023	22/21	22/23	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Investidores Institucionais	108 316	104 568	101 083	-3,5%	-3,3%	100,0%	100,0%	100,0%	50,1%	43,1%	38,1%
Empresas de seguros	54 136	53 921	49 075	-0,4%	-9,0%	50,0%	51,6%	48,5%	25,1%	22,2%	18,5%
Fundos de Pensões	24 125	21 323	18 935	-11,6%	-11,2%	22,3%	20,4%	18,7%	11,2%	8,8%	7,1%
F.I.M. e Mercado Monetário	19 849	17 131	18 634	-13,7%	8,8%	18,3%	16,4%	18,4%	9,2%	7,1%	7,0%
F.I.I.	10 206	12 193	14 439	19,5%	18,4%	9,4%	11,7%	14,3%	4,7%	5,0%	5,4%

Fontes: APS, ASF, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), Banco de Portugal (BdP) e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)

No final de 2023, o volume total da sua carteira de investimentos, apesar de ter diminuído, atingia mais de 49 mil milhões de euros, cerca de 18% do PIB, o que mantém, mesmo assim, o setor segurador no topo dos investidores institucionais em Portugal.



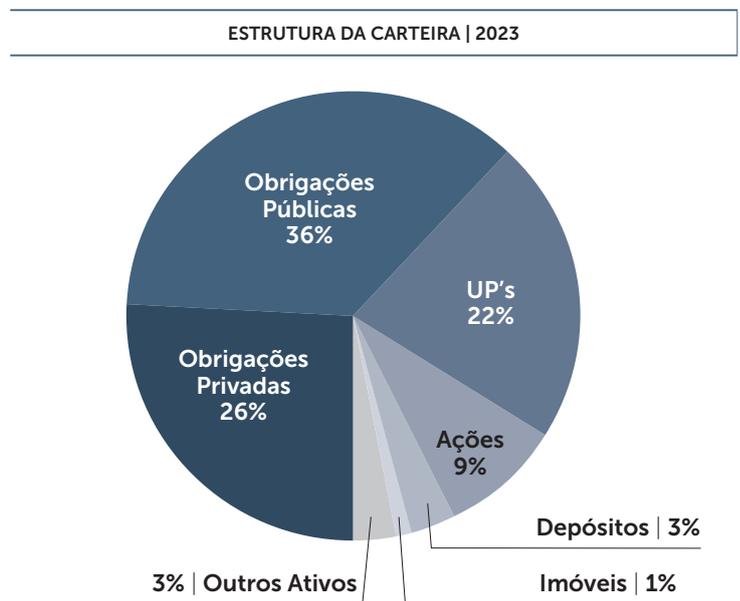
O valor total da carteira de investimentos do setor segurador português registou uma diminuição de 2,5 mil milhões de euros em 2023, quedando-se no final do ano pelos 52,6 mil milhões de euros (mas aqui com ativos de sucursais na UE). No segmento Vida, onde se concentra a larga fatia desta carteira (40,4 mil milhões de euros), o volume de investimentos diminuiu 7,7%, acompanhando naturalmente a contração das responsabilidades com produtos de poupança, em especial PPRs.

	ATIVOS SOB GESTÃO *			VARIÇÃO %		ATIVOS % PIB		
	2021	2022	2023	22/21	23/22	2021	2022	2023
Total Setor Segurador	54 433	55 080	52 564	1,2%	-4,6%	25,2%	22,7%	19,8%
Vida	43 554	43 758	40 410	0,5%	-7,7%	20,2%	18,1%	15,2%
Não Vida	8 503	8 120	8 358	-4,5%	2,9%	3,9%	3,4%	3,1%
Não afetos	2 377	3 201	3 795	34,7%	18,6%	1,1%	1,3%	1,4%

U: Valores em milhões de euros | *Incluindo ativos detidos por sucursais na UE de empresas estabelecidas em Portugal.

Este volume de investimentos representa um financiamento direto à atividade do Estado e do setor empresarial privado, e um financiamento com um horizonte de longo prazo, alinhado com o perfil da maioria das responsabilidades do setor.

ESTRUTURA DA CARTEIRA			
	2021	2022	2023
Total da Carteira	100,0%	100,0%	100,0%
Ações	7,7%	9,0%	8,9%
Depósitos (Bancos)	4,6%	4,4%	3,3%
Obrigações	62,3%	62,6%	61,5%
Obr. Dív. Pública	36,4%	37,8%	35,8%
Obr. Entidades Privadas	25,8%	24,8%	25,8%
Unidades de Participação	21,9%	20,0%	22,0%
Imóveis	1,3%	1,2%	1,2%
Outros	2,3%	2,9%	3,0%



Quanto à composição da carteira, a maior fatia corresponde a obrigações (61,5%), com um volume total de 32 mil milhões de euros no final de 2023, razoavelmente divididos entre o setor público e o setor privado, e dos quais se estima que cerca de 8 mil milhões de euros correspondam a dívida pública portuguesa.



Uma outra evidência da relevância do setor segurador para a economia é o seu contributo para as finanças públicas nacionais, refletido através dos impostos suportados ou arrecadados no âmbito da sua atividade.

	CARGA FISCAL E PARAFISCAL			VARIÇÃO %	
	2021	2022	2023	22/21	23/22
Total	969	1 045	983	7,9%	-6,0%
A cargo dos tomadores	709	757	831	6,7%	9,8%
Selo da apólice	413	441	485	6,9%	10,0%
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	30	31	34	3,2%	7,9%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	90	99	112	9,5%	12,7%
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	44	47	50	5,7%	6,8%
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	132	139	151	5,5%	8,8%
A cargo das seguradoras	260	288	152	11,1%	-47,4%
Certificado RC (apólices de Automóvel / Carta Verde)	6	6	7	2,6%	4,5%
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	19	19	21	1,7%	7,7%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	10	10	10	0,4%	-1,2%
IRC e Derrama	225	253	115	12,6%	-54,7%

U: Valores em milhões de euros

Considerando apenas o imposto do selo das apólices (suportado pelos tomadores), o IRC suportado pelas seguradoras e as diversas taxas parafiscais a cargo de tomadores e seguradoras, estima-se que a receita fiscal e parafiscal gerada por esta atividade tenha alcançado, em 2023, perto de mil milhões de euros.

	RÁCIOS		
	2021	2022	2023
Taxa IRC (IRC e Derrama / Resultado bruto do exercício)	23,4%	20,9%	12,9%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios de seguro direto	7,3%	8,7%	8,3%
Tomadores de seguros	5,3%	6,3%	7,0%
Seguradoras	1,9%	2,4%	1,3%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios seguro direto Não Vida	17,2%	17,3%	14,8%

Este montante é equivalente a 8,3% do total da produção de seguro direto, ou a 14,8% se considerados apenas os prémios Não Vida, sobre os quais incide a maior parte desta carga.

Associação Portuguesa de Seguradores
Rua Rodrigo da Fonseca, 41
1250-190 Lisboa | Portugal

T. 213 848 100
aps@apseguradores.pt
www.apseguradores.pt

A Associação Portuguesa de Seguradores é uma associação fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS representa atualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efetivos totais empregados. Para mais informações visite www.apseguradores.pt